



# O Alvo

Rede Nacional de  
Trabalhadores/as  
na CBC/Taurus

Boletim Informativo da Rede Nacional de Trabalhadores/as na CBC/Taurus

Abril/2017 - nº 4

## Metalúrgicos e químicos realizam encontro da rede sindical da CBC/Taurus!



No ano de 2016, a Rede CBC/Taurus realizou seu terceiro encontro na cidade de Porto Alegre (RS) para a troca de informações sobre as condições de trabalho, de como aprimorar a organização sindical em cada uma das plantas para fortalecer o trabalho de Rede e a luta por direitos comuns.

O encontro reuniu representantes da CBC-SP, CBC-MONTENEGRO, TAURUS-SÃO LEOPOLDO/PORTO ALEGRE e TAURUS-BAHIA. Também participaram o presidente da Federação dos Metalúrgicos (FEM); o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Leopoldo, do presidente da CUT-RS, Claudir

Nespolo; do secretário de Relações Internacionais da CNQ-CUT, Fábio Lins; da técnica do DIEESE na Subseção da Federação Estadual dos Metalúrgicos de Porto Alegre (FEM), Cristina Vieceli.

A análise de conjuntura política e econômica foi conduzida pelo presidente da CUT/RS, Claudir Nespolo, que abordou vários aspectos de como foi instituída a crise no Brasil e nos países da América do Sul e América Latina. Ele explicou a quem interessa e quem financia a crise: o rentista (Wall Street), que se viu contrariado com a redução da taxa de juros; o setor da Indústria Petrolífera, que se sentiu prejudicado com o regime de partilha do Pré-Sal; e a Indústria Bélica, que se sentiu

contrariada com a construção de submarino nuclear brasileiro e a compra de caças SAAB da Suécia e não dos EUA.

Destacou ainda a participação do trabalhador nos atos contra o golpe em curso no país. “Este golpe é contra os trabalhadores e não vamos aceitar retrocessos”, disse.

Neste encontro também fizemos um grande debate sobre as demissões e acidentes que vem ocorrendo nas unidades da CBC/TAURUS (Rotatividade/Acidentabilidade). Faturamento da CBC/TAURUS, as diferenças salariais, benefícios entre as unidades e o plano de trabalho que foi tirado no último dia do encontro.

# Ano novo, velhas práticas

## Subseção do Dieese do Sindicato dos Químicos do ABC

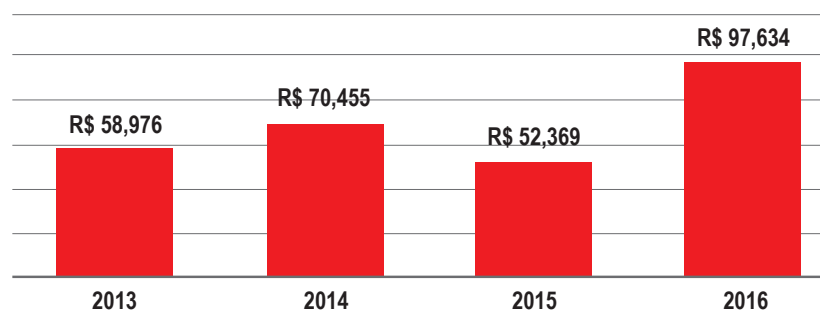
Apesar das medidas econômicas desastrosas do Governo Golpista, que apenas prolongam e agravam a crise econômica e o desemprego, na CBC Taurus a situação é bem diferente da grande maioria das empresas brasileiras. Se por um lado as vendas do grupo permanecem em níveis elevados, por outro lado as práticas continuam atrasadas, promovendo graves danos ao grupo.

O ano de 2016 foi positivo para a CBC Taurus, assim como as perspectivas para 2017. A **Forjas Taurus S.A.** obteve uma Receita Líquida Total de R\$ 606,8 milhões nos 9 primeiros meses de 2016, 8,1% superior nominalmente aos R\$ 561,2 milhões dos 9 primeiros meses de 2015. De janeiro a setembro de 2016 o segmento de Armas gerou uma receita líquida de R\$ 503,1 milhões (83% da Receita Líquida Total, expansão de 10,2% em relação ao ano anterior), o de Capacetes R\$ 86,1 milhões (14% do total, receita estável) e o segmento Outros R\$ 17,6 milhões (3% do total, segmento com pequena redução), de acordo com relatório divulgado pela Forjas Taurus.

Já na **CBC** a Receita Líquida Total contabilizou R\$ 710,6 milhões em 2015, 14,3% superior aos R\$ 621,5 milhões registrados em 2014, que por sua vez foi 5,6% superior a de 2013, segundo o jornal Valor Econômico.

Só para o governo federal o grupo efetuou vendas de R\$ 97,634 milhões em 2016, 86,4% superior nominalmente às vendas de R\$ 52,369 milhões em 2015 segundo o Portal da Transparência do Governo Federal<sup>1</sup>.

Gráfico 1 – Vendas da CBC Taurus ao Governo Federal, em milhões em R\$



Fonte: Portal da Transparência do Governo federal, acesso em 13/3/2017.

Elaboração: Subseção do Dieese do Sindicato dos Químicos do ABC.

Nota: 1 Dados acessados em 13/3/2017.

Ainda segundo o Portal:

- A **Unidade de Montenegro (RS)** é a que mais vendeu para o governo federal, representou 71,9% do total vendido por todo o grupo no ano passado. Em 2016 as vendas da unidade ao governo federal totalizaram R\$ 70,224 milhões, 55,2% superior aos R\$ 45,244 milhões de 2015.
- Já a **Unidade de São Leopoldo (RS)** foi a segunda unidade do grupo que mais vendeu para o governo federal em 2016, foram R\$ 19,725 milhões, mais de sete vezes os R\$ 2,720 milhões vendidos pela unidade em 2015. As vendas da unidade representam 20,2% das vendas do grupo ao governo federal.
- A Unidade de **Ribeirão Pires (SP)** vendeu R\$ 7,595 milhões em 2016, 288,1% superior nominalmente ao R\$ 1,957 milhão de 2015. Esta unidade foi responsável por 7,8% do valor vendido por todo grupo ao governo federal no ano passado.
- Já as vendas da **Unidade de Mandirituba (PR)** reduziram em 2016, totalizaram R\$ 89 mil, valor 96,4% inferior aos R\$ 2,447 milhões vendidos em 2015. As vendas desta unidade em 2016 representaram apenas 0,09% do total vendido pelo grupo ao governo federal.
- Não foram localizadas no Portal da Transparência do Governo Federal vendas da Unidade de **Simões Filho (BA)**.

O governo federal é apenas um dos compradores, há diferentes clientes tanto no setor público, quanto no setor privado, brasileiros e estrangeiros, sendo o grupo um dos grandes exportadores do Brasil.

A unidade de **Ribeirão Pires (SP)** exportou em 2016 mais de US\$ 100 milhões em produtos, o que é superior a toda a receita da prefeitura do município no ano, por exemplo. A unidade de **São Leopoldo (RS)** também efetuou volumosas exportações, também foram superiores a US\$ 100 milhões em 2016 segundo o Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

Além de volumosas exportações, as unidades da CBC Taurus também efetuam anualmente significativas importações para a produção. Em 2016 as unidades de **Montenegro (RS)**, **São Leopoldo (RS)**, **Simões Filho (BA)** e **Mandirituba (PR)** importaram cada uma mais de US\$ 1 milhão em produtos e a unidade de **Ribeirão Pires (SP)** importou mais de US\$ 10 milhões em 2016 para sua produção.

As operações da CBC Taurus envolveram, segundo dados disponíveis no Ministério do Trabalho, 4.753 trabalhadores em 2015.

E em 2016, o que ocorreu? Apesar do resultado positivo práticas como a rotatividade, que promovem prejuízos ao desempenho do grupo, fazem parte do cotidiano da empresa.

## CBC/TAURUS: Campeã de Rotatividade

Segundo pesquisa da consultoria Robert Ralph, de 2010 até 2013, a rotatividade de trabalhadores no Brasil cresceu em 82% das empresas. Os motivos das saídas dos trabalhadores: os baixos salários, a falta de reconhecimento, falta de motivação, incerteza sobre a vida da empresa e o desequilíbrio da rotina profissional e pessoal.

Diante deste contexto as empresas sempre reclamavam que o custo dos trabalhadores é muito alto. Quando o trabalhador é demitido sem justa causa é necessário pagar saldo de os dias trabalhados e que ainda não foram pagos; aviso prévio e aviso prévio especial para aqueles que já atuam há mais de um ano na empresa; férias vencidas e proporcionais; abono constitucional de 1/3 sobre esses benefícios; 13º salário proporcional e, ainda, a multa de 40% para o FGTS. Outros custos se referem a perda de produtividade, qualidade, sem dizer na própria reputação e imagem dos negócios para a empresa.

Mas isso não afeta a CBC/TAURUS, que tem um índice de rotatividade altíssimo. Todo pagamento de indenização, custos com treinamento, perda de produtividade, qualidade, competitividade não afeta a Administração da empresa e seus gestores.

A CBC/TAURUS paga em Reais e recebe em Dólar, não tem nenhuma concorrente no país e

tem uma marca forte no mercado internacional por isso usa e abusa de demissões de pais e mães de famílias. Todo esse custo que a empresa reclama, parece não significar nada, porque o tanto que demite e paga em indenizações parece não afetar a empresa financeiramente, ou seja, a alta rotatividade esta compensando porque mantém sempre os salários baixos.

Tabela 1 – Movimentação na CBC Taurus ao longo de 2016

| Unidade             | Admitidos  | Desligados  | Total      |
|---------------------|------------|-------------|------------|
| São Leopoldo (RS)   | 356        | -246        | 110        |
| Mandirituba (PR)    | 115        | -89         | 26         |
| Ribeirão Pires (SP) | 186        | -166        | 20         |
| Montenegro (RS)     | 66         | -79         | -13        |
| Simões Filho (BA)   | 95         | -136        | -41        |
| <b>Total</b>        | <b>818</b> | <b>-716</b> | <b>102</b> |

Fonte: Caged do Ministério do Trabalho e Receita Federal e Receita Federal.

Elaboração: Subseção do Dieese do Sindicato dos Químicos do ABC.

# Conheça alguns efeitos que as altas temperaturas causam à saúde do trabalhador

**ESGOTAMENTO:** é resultado da perda de líquido pela transpiração, sem a hidratação necessária. Quando isso ocorre, o trabalhador é dominado pela debilidade, fadiga extrema, náusea, dor de cabeça e desmaio. A pele apresenta-se pálida, fria, pegajosa e úmida.

**CÂMBRA:** a perda de sais do organismo pode levar a fortes dores musculares. As câmbra podem surgir durante ou depois das horas de trabalho.

**CÂNCER DE PELE:** a exposição prolongada e repetida à radiação ultravioleta do sol é uma das principais causas do câncer de pele. Cerca de 90% das lesões localizam-se nas áreas da pele que ficam expostas ao sol.

**DESIDRATAÇÃO:** acontece quando a eliminação de água do corpo é maior que o volume ingerido. Em condições normais, a água é eliminada do organismo através do suor, urina, fezes e lágrimas. A desidratação pode ocorrer quando há excesso de calor sem reposição suficiente da água.

**INSOLAÇÃO:** é o aumento da temperatura corporal pelo excesso de calor. Quando a pessoa tem insolação, sua temperatura corporal aumenta rapidamente, o mecanismo de transpiração falha e o corpo fica incapacitado de se resfriar. A temperatura corporal de uma pessoa com insolação pode chegar a 41 graus em 10 a 15 minutos. Insolação pode causar morte ou incapacitação permanente se o tratamento de emergência não for providenciado.

**CONJUNTIVITE:** com o tempo seco, o filme lacrimal, uma leve partícula de água que recobre os olhos, evapora-se muito rápido, o que provoca coceira e eleva o risco de contaminação.

**PROBLEMAS RESPIRATÓRIOS:** a baixa umidade do ar dificulta a dispersão de poluentes, que acabam inalados e provocam problemas respiratórios e infecções. As vias aéreas são diretamente afetadas, facilitando a entrada de vírus e bactérias.



**INFERTILIDADE MASCULINA:** o calor é um dos fatores de risco para infertilidade masculina.

**AUMENTO NO NÚMERO DE ACIDENTES DE TRABALHO:** a fadiga, o stress e outros dos fatores acima colaboram para a diminuição da concentração e aumento no número de acidentes de trabalho.

## VOCÊ SABIA?

### - NR 15 - Estresse térmico aceitável

A NR 15 é a norma regulamentadora que descreve quais são as condições de estresse térmico aceitável e o que determina a legislação. A NR 15 determina, por exemplo, que a depender do tipo de atividade e a temperatura a que o trabalhador está exposto deve-se ter repousos remunerados dentro da jornada:

- As medições devem ser efetuadas no local onde permanece o trabalhador, à altura da região do corpo mais atingida.
- Os períodos de descanso serão considerados tempo de serviço para todos os efeitos legais.

### NR 17 – Ergonomia (principalmente)

Para aqueles trabalhadores que exercem funções de caráter mais intelectual a norma regulamentadora é a NR 17, que determina:

**17.5.1.** As condições ambientais de trabalho devem estar adequadas às características psicofisiológicas dos trabalhadores e à natureza do trabalho a ser executado.

**17.5.2.** Nos locais de trabalho onde são executadas atividades que exijam solicitação intelectual e atenção constantes, tais como: salas de controle, laboratórios, escritórios, salas de desenvolvimento ou análise de projetos, dentre outros, são recomendadas as seguintes condições de conforto:

**b)** índice de temperatura efetiva entre 20°C (vinte) e 23°C (vinte e três graus centígrados);

**c)** velocidade do ar não superior a 0,75m/s;

**d)** umidade relativa do ar não inferior a 40% (quarenta por cento).

De acordo com a engenheira em Segurança no Trabalho e professora da UNIFEPE, Kênia Melissa Rovaris, mulheres grávidas precisam de atenção especial nos dias quentes e descanso de alguns minutos a cada hora trabalhada. É preciso estar atento também aos hipertensos, pessoas com problemas de circulação ou profissionais que necessitam do uso de EPIs.

*Colaboração do Sindicato de São Leopoldo*

## Expediente:

**Elaboração:** Coordenação da Rede Nacional de Trabalhadores(as) na CBC/Taurus. - **Edição e Redação:** Gislene Madarazo (MTb 33.074) - **Editoração Eletrônica:** Maria Cristina Colameo - **Fotos:** Instituto Observatório Social - **Ilustrações:** Marcio Baraldi - **Redação:** Rua Senador Fláquer nº 813, Centro – Santo André – São Paulo – Brasil – CEP.: 09010-160 – Tel. 55 11 4433 5800.

Permitida a reprodução desde que citada a fonte. O jornal não se responsabiliza por declarações de terceiros e matérias assinadas.

# Temer tira dos pobres para dar aos ricos

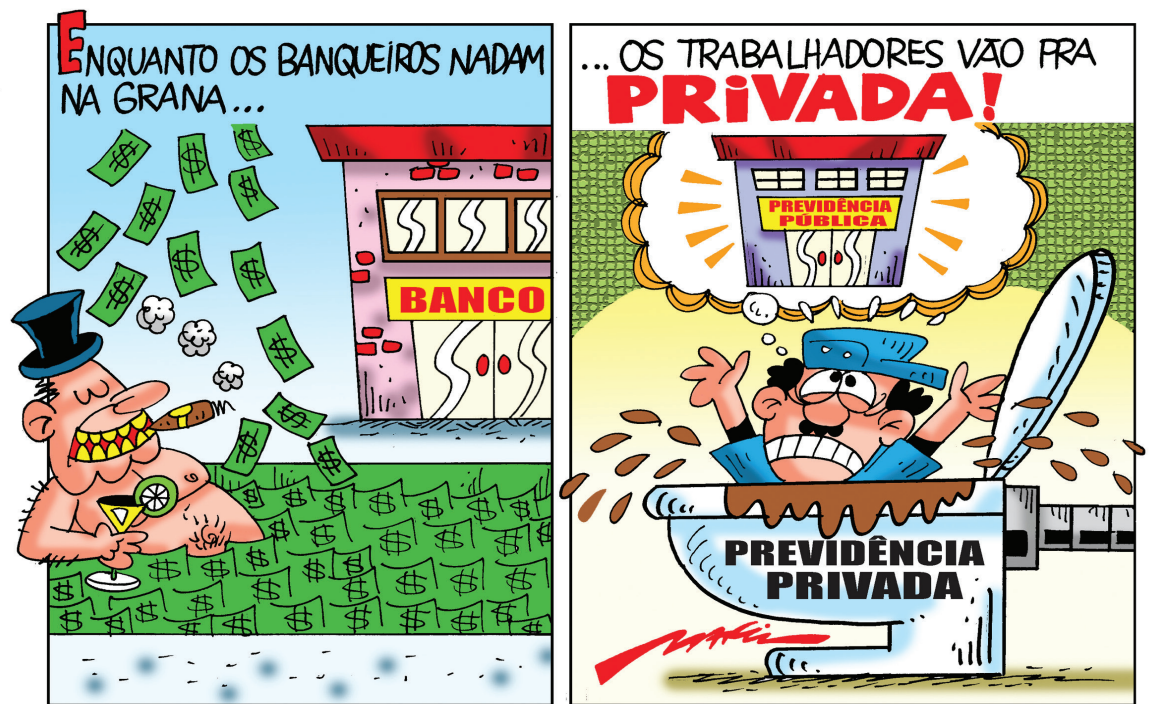
**Com a Reforma da Previdência, quem se aposentará? Previdência Pública ou Privada?**

O governo ilegítimo e golpista vem querendo aprovar uma reforma na previdência pública dizendo que é deficitária. Ele utiliza os meios de comunicação para colocar na cabeça da sociedade que para continuar pagando as aposentadorias futuras é preciso fazer algumas mudanças, como, por exemplo, alterando o tempo de idade mínima para 65 anos aos homens e mulheres, já que a expectativa de vida aumentou.

Esse governo não tem nenhum compromisso com a classe trabalhadora, que paga suas contribuições mês a mês e quando chega o momento de requerer o benefício, o governo muda as regras. Um trabalhador precisa trabalhar e contribuir 35 anos para a Previdência e quando se aposenta, dependendo da idade, tem o fator previdenciário que abocanha metade do benefício. Um trabalhador que tem aposentaria especial depois de 25 anos já está com sua saúde debilitada por causa da exposição a agentes químicos, físicos ou bacteriológicos (insalubridade), poderia receber um benefício um pouco mais favorável, mas quem se aposenta hoje precisa continuar na ativa porque o valor do benefício é inferior ao salário que recebia na empresa

Essas aposentadorias não geram déficits para a previdência. O que gera déficit na previdência são as fraudes que o próprio governo não consegue combater, as aposentadorias vitalícias de militares, parlamentares, as grandes empresas que sonham a previdência e causam o maior rombo e o governo não tem coragem pra cobrar, e ainda dá isenção fiscal e perdoa suas dívidas.

É inaceitável se aposentar com 65 anos de idade em uma economia que anda pra trás, com um índice de desemprego altíssimo, com um congresso que



[www.marciobaraldi.com.br](http://www.marciobaraldi.com.br)

não sabe o que faz, que só pensa em defender seus próprios interesses e os interesses daqueles que os financiam em períodos eleitorais.

Todos serão prejudicados e as mulheres mais ainda. Enquanto as mulheres que na sua maioria tem jornadas duplas ou triplas, ganham menos que os homens, agora ainda terão que contribuir com 10 anos a mais. O governo não quer fazer reforma da previdência, ele quer acabar com a aposentadoria.

O governo Temer se aposentou aos 55 anos e recebe R\$ 30 mil de aposentadoria, Fernando Henrique também se aposentou cedo, tem mais de uma aposentadoria e chamou os trabalhadores aposentados de vagabundo e instituiu o fator previdenciário que prejudicou todos os trabalhadores.

Muitos outros parlamentares, ministros, juízes se aposentam cedo e se beneficiam com mais de uma aposentadoria, com altíssimos salários. Já o trabalhador não pode receber mais que um benefício da previdência.

Enquanto Michel Temer recebe 30 mil de aposentadoria um pai ou uma mãe de família recebe salário mínimo de R\$ 937,00, ou seja, ele recebe um benefício 32 vezes maior. E isso não gera déficit para a Previdência?

A intenção do governo Temer é acabar com a Previdência Pública e repassar para os bancos fazerem planos de Previdência Privada, que são um engodo. Ou seja ninguém mais se aposenta com essa Reforma da Previdência.

**Membros da Rede de Trabalhadores(as) CBC/Taurus e entidades que apóiam essa iniciativa:**



Sindicato dos Químicos do ABC



Sindicato dos Químicos da Bahia



Sindicato dos Metalúrgicos de São Leopoldo e Região



Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Químicas, Farmacêuticas e Afins  
Montenegro / Porto Alegre



METALÚRGICOS DE PORTO ALEGRE  
Sindicato Solidário CUT

**Parceiros**



Confederação Nacional do Ramo Químico



Confederação Nacional dos Metalúrgicos



Indústria All



INSTITUTO OBSERVATÓRIO SOCIAL